

O TRABALHO DOS CHINS
NO NORTE DO BRASIL,
ESPECIALMENTE NA AMAZÔNIA



COLEÇÃO
Documentos da
AMAZÔNIA



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNADOR DO AMAZONAS
Omar Aziz

VICE-GOVERNADOR DO AMAZONAS
José Melo

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA
Robério Braga

SECRETÁRIAS EXECUTIVAS
Mimosa Paiva
Elizabeth Cantanhede

ASSESSOR DE EDIÇÕES
Antônio Auzier

**Secretaria de
Estado de Cultura**

Av. Sete de Setembro, 1546
69005-141 - Manaus-AM-Brasil
Tels.: (92) 3633.2850 / 3633.3041 / 3633.1357
Fax.: (92) 3233.9973
E-mail: cultura@culturamazonas.am.gov.br
culturadoam.blogspot.com
[facebook.com/culturadoamazonas](https://www.facebook.com/culturadoamazonas)
www.culturamazonas.am.gov.br

COLLATINO MARQUES DE SOUZA

O TRABALHO DOS CHINS
NO NORTE DO BRASIL,
ESPECIALMENTE NA AMAZÔNIA

(FAC-SIMILADO)



COLEÇÃO
Documentos da
AMAZÔNIA

CULTURA



Copyright © 2009 Governo do Estado do Amazonas
Secretaria de Estado de Cultura

Coordenação Editorial
Antônio Auzier Ramos

Projeto Gráfico
KintawDesign

AmM Souza, Collatino Marques.

F.02

O Trabalho dos chins no Norte do Brasil, especialmente
na Amazônia. / Collatino Marques de Souza (fac-
similado). Manaus: Edições Governo do Estado do
Amazonas / Secretaria de Estado de Cultura, 2004.

40 p. Coleção Documentos da Amazônia n.º 137

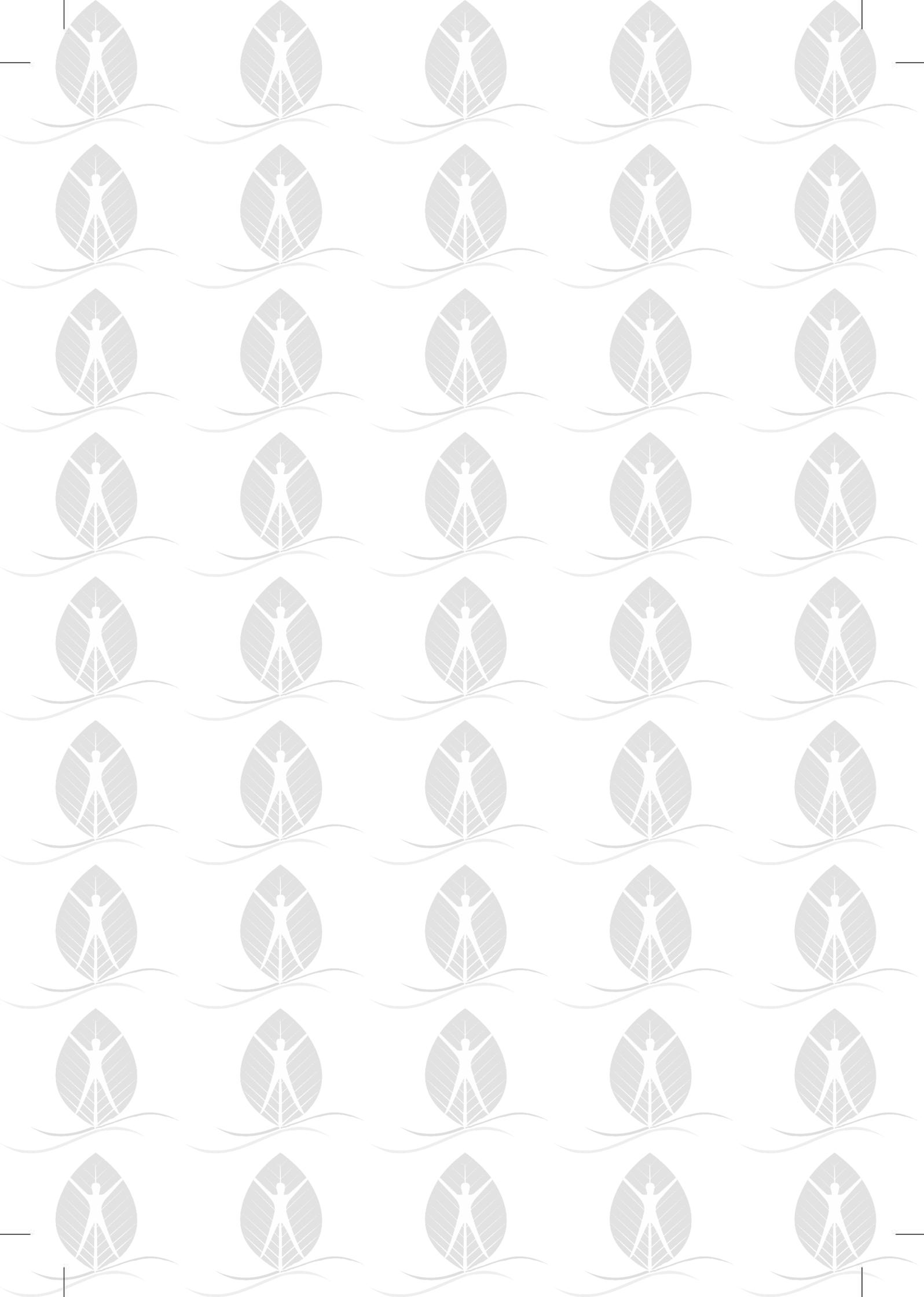
Raro



Somos um Amazonas cheio de orgulho da nossa gente, de nossas raízes, de nossa extraordinária vida cultural. Cada vez mais vamos investir no grande potencial da nossa cultura, na capital e no interior, com foco na geração de oportunidades para novos talentos.

Omar Aziz

Mensagem proferida pelo Governador Omar Aziz à Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas em fevereiro de 2011.



O TRABALHO DOS CHINS
NO NORTE DO BRAZIL
ESPECIALMENTE
NA
AMAZONIA

Si fosse applicado, temporariamente, no dessecamento dos pantanos, nas barragens dos rios, na construcção de açudes, canaes e fossos para as irrigações e progresso da agricultura, nas derrubadas das florestas para constituil-as em terrenos fertilissimos, apropriados á colonisação européa, na construcção das estradas de ferro, e tambem nas manufacturas, nas usinas, nas minas e até no serviço domestico irreprehensivel.

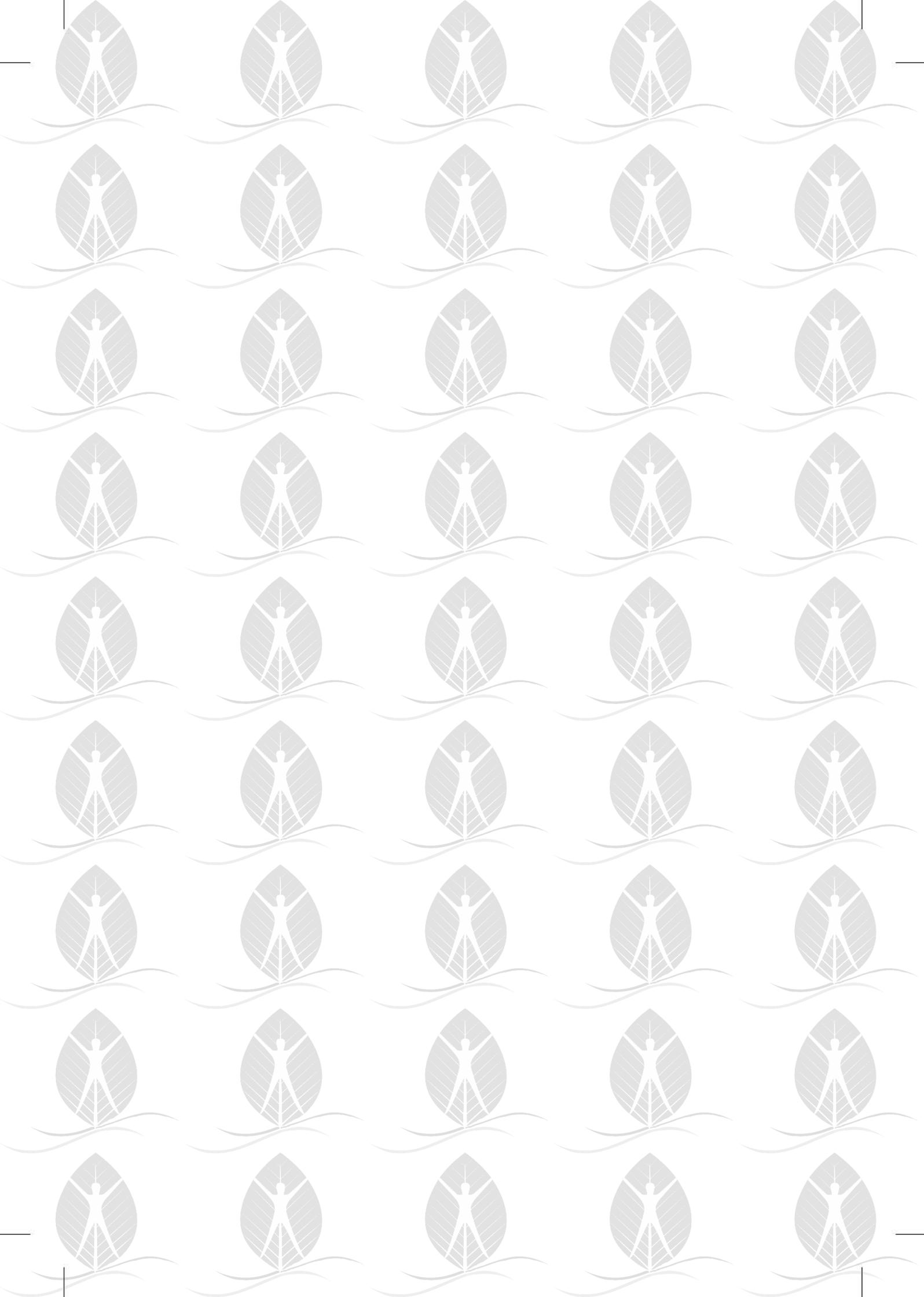
Pelo Capitão Tenente

GOLLATINO MARQUES DE SOUZA

.CAPITAL FEDERAL

Typ. a vapor de Almeida Marques & C., Rua Nova do Ouvidor n. 32.

1891



O TRABALHO DOS CHINS.

Não ha quem possa negar que a mão d'obra dos asiaticos ou coolis deixe de ser um agente poderosissimo para a rapida civilisação dos paizes novos.

Na California, bem como na Colombia ingleza, o poder da producção é enorme, mas os meios de produzir são insufficientes. Pedem-se agricultores, negociantes, industriaes, em uma palavra, capitalistas.

O operario branco os affasta pelas pretenções exorbitantes; mas, atraz delle chega o operario amarello; suas offertas tentão o patrão e attrahem o capital; d'ahi resultão a multiplicação das empresas e o desenvolvimento do paiz.

O que seria da California sem a immigração chinesa?

Um deserto fertil, mas agreste, povoado sómente pelos procuradores do ouro.

A alta muralha das Rochosas prendia o joven Estado nos seus limites. Era forçoso vencer o obstaculo e umr por meio de uma estrada de ferro a vertente do Pacifico á do Atlantico.

Em 1862, a construcção da *Central-Pacific R. R.* foi decidida. A' muito custo poderão reunir oitocentos operarios brancos, quasi todos altivos, preguiçosos e ebrios. O negocio periclitava, quando

mui á proposito, a immigração chinesa permittio empregar dez mil trabalhadores tão laboriosos como pacíficos. O Sr. Cruscker, director dos trabalhos, assim se exprime:

“ Si eu tivesse uma obra consideravel para fazer e se fosse obrigado á construil-a promptamente, tomaria chins, porque póde-se contar com elles, visto como são mais assíduos e mais resistentes do que os brancos . . . São homens de bem, muito intelligentes e cumprem fielmente os seus contractos. ” (1)

Estas vantagens, concedidas ao operario amarello, não são a expressão de sentimentos isolados. A maior parte das testemunhas do inquerito americano reconheceu que “ si a questão da immigração asiatica fosse discutida com calma e imparcialidade perante o povo, sem recorrer-se aos appellos violentos dos facciosos, os oito decimos da população se pronunciarião em favor de uma legislação moderada e desaprovárião esta agitação politica.” (2)

Os coolis contribuirão para o desenvolvimento do paiz, não só tornando-o accessivel, mas ainda tornando-o habitavel.

Entre as cidades do Sacramento, de S. Joaquim e o Mar, o solo estava coberto de pantanos. Avaliãvõ-nos em 500 mil hectares. Como conseguir seccar estas extensões immensas ?

Os homers, que os emprehendedores empregarão ao principio, succumbirão á violentos accessos de febre; foi preciso substituil-os. Ainda desta vez o *Celestial* offereceu os seus serviços. Em pouco tempo elles construirão canaes de drainage, diques

(1) Relatorio do Sr. Chapleau sobre a immigração chinesa, pag. 343.

(2) O mesmo relatorio pag. 344.



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



**CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA**